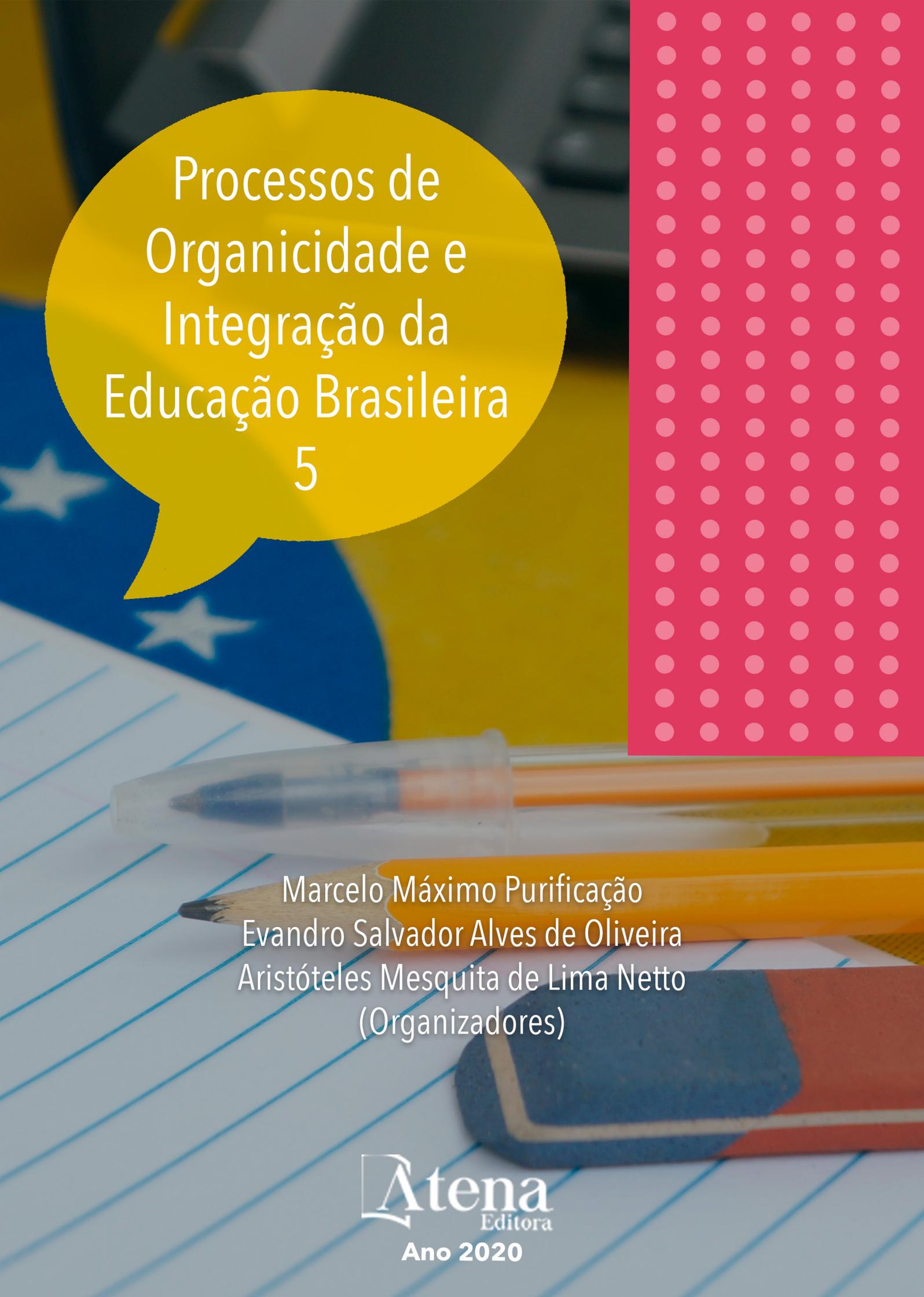


Processos de
Organicidade e
Integração da
Educação Brasileira
5



Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Processos de
Organicidade e
Integração da
Educação Brasileira

5

Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P963	<p>Processos de organicidade e integração da educação brasileira 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Evandro Salvador Alves de Oliveira, Aristóteles Mesquita de Lima Netto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-153-4 DOI 10.22533/at.ed.534202906</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Oliveira, Evandro Salvador Alves de. III. Lima Netto, Aristóteles Mesquita de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.710981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, disponibilizamos a vocês o volume 5 da obra “Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira”. Hoje, o campo de pesquisa científica em educação no Brasil, vem alargando seus índices. Uma das justificativas, é que a educação está entronizada em todos os setores da sociedade, portanto, impacta todas as áreas de nossa vida. Entre os benefícios de se pesquisar a educação, podemos citar: Combate à pobreza; O crescimento econômico; A promoção da saúde; A redução da violência; Garantia de direitos fundamentais e humanos; Proteção ao meio ambiente; Ajuda a compreender melhor o mundo e pode promover paz e bem-estar entre nós seres humanos. Com essa pegada científica, tornamos público os 16 capítulos desta obra, fruto do trabalho e do comprometimento de 46 pesquisadores, que dialogando sobre a educação e seus liames sociais, nos colocam diante de 32 palavras-chave que nos levam a refletir e discutir a educação a partir de várias perspectivas. Entre elas, pontuamos: “Adolescente”, “Agroecologia”, “Alfabetização”, “Censo”, “Ensino – médio, superior, de ciências, de química”, “Evasão”, “Metodologias”, “Recursos”, “Universidade” entre outros. Essa quinta edição, fecha um ciclo rico de diálogos e debates mediados pela educação, sua organicidade e sua integração social. Ao todo foram 5 volumes, 82 textos (Capítulos), aproximadamente 250 pesquisadores (autores), dos quais selecionamos 169 Palavras-chave (guião científico) com possibilidades de discussões. Trabalhos, gerados nos seios de várias organizações sociais, setores públicos e Instituições de Ensino - Básico/ Superior, Públicas/Privadas/ Especial -, das mais diversas regiões do país. Com essa métrica, apresentamos em números a pesquisa em educação nesta obra. No entanto, é importante frisar que trabalhos com esse, são diuturnamente desenvolvidos aqui (Atena Editora) e alhures, em outras editoras, revistas/periódicos etc., do nosso país e mundo afora, mostrando assim, o peso e a amplitude da pesquisa educacional.

Com isso, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA E LÂMINÁRIOS DIGITAIS ENQUANTO FERRAMENTAS INOVATIVAS PARA O ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gustavo Affonso Pisano Mateus Maria Fernanda Francelin Carvalho Renata Cristina de Souza Chatalov Victor Vinicius Biazon	
DOI 10.22533/at.ed.5342029061	
CAPÍTULO 2	9
AS LINGUAGENS TEATRAIS NA COMUNICAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Luiza Lavezzo de Carvalho Patrícia Dias Prado	
DOI 10.22533/at.ed.5342029062	
CAPÍTULO 3	24
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA STEAM NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA E GESTÃO AMBIENTAL	
Máriam Trierveiler Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.5342029063	
CAPÍTULO 4	38
A OCIOSIDADE DE VAGAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: AS REVELAÇÕES DO CENSO 2017	
Juliano Reginaldo Corrêa da Silva Maricléia Lopes Prim Leonardo Cardoso Gomes Maurício Andrade de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5342029064	
CAPÍTULO 5	56
ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA DE UMA NOVA UNIVERSIDADE	
Dauana Berndt Inácio Daniel Nascimento-e-Silva Pedro Antônio de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.5342029065	
CAPÍTULO 6	77
A MESA ALFABETO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DOS ALUNOS COM TEA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	
Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira Carla Rodrigues Silva Suzete Araujo Oliveira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.5342029066	
CAPÍTULO 7	86
ALFBETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTRIBUIÇÕES PARA A VIVÊNCIA DOS SUJEITOS NA SOCIEDADE MODERNA	
Flávia Stefanello Luana Carla Zanelato do Amaral Alexandra Ferronato Beatrici	

DOI 10.22533/at.ed.5342029067

CAPÍTULO 8 96

ALFABETIZAR E INCLUIR: O USO DA LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Rosângela Ferreira de Alcântara

Irene da Silva Coelho

DOI 10.22533/at.ed.5342029068

CAPÍTULO 9 103

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Sofia de Almeida Negreiros

Letícia Soares Herculano

Ana Vaneska Passos Meireles

Eliane Mara Viana Henriques

Maria Soraia Pinto

Natália Sales de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5342029069

CAPÍTULO 10 109

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DE UM INSTRUMENTO MUSICAL

Sinésio Adolfo Fröder

Cristina Rolim Wolffenbüttel

DOI 10.22533/at.ed.53420290610

CAPÍTULO 11 119

AGROECOLOGIA COMO ELEMENTO INTEGRADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Mateus Santos Oliveira Junior

André Gomes de Sá

Renato Maciel Campos

DOI 10.22533/at.ed.53420290611

CAPÍTULO 12 123

A EDUCAÇÃO DO IMAGINÁRIO SUBSIDIANDO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Jaime Batista Cosmo Filho

Viviane França Dias

DOI 10.22533/at.ed.53420290612

CAPÍTULO 13 138

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM IES PÚBLICA PARA O FENÔMENO DA EVASÃO

Francisca Maria Mami Kaneoya

Mário César Barreto Moraes

Gustavo Veríssimo Ractz

Rafael Tezza

DOI 10.22533/at.ed.53420290613

CAPÍTULO 14 147

ACEITAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO PELA PERSPECTIVA DO MODELO UTAUT

Pablo Nunes Vargas

Rosália Maria Passos da Silva

Tomás Daniel Menéndez Rodríguez

DOI 10.22533/at.ed.53420290614

CAPÍTULO 15	161
ABORDAGENS EDUCATIVAS POTENCIALIZANDO O DESENVOLVIMENTO MUSICAL INFANTIL	
Dárlem Brito Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.53420290615	
CAPÍTULO 16	170
USO DO JOGO <i>PLAGUE INC.</i> : UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	
Francisca Georgiana Martins do Nascimento	
Tiago Rodrigues Benedetti	
Adriana Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.53420290616	
SOBRE OS ORGANIZADORES	185
ÍNDICE REMISSIVO	187

ACEITAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO PELA PERSPECTIVA DO MODELO UTAUT

Data de aceite: 01/06/2020

Pablo Nunes Vargas

Fundação Universidade Federal de Rondônia
Porto Velho – RO
<http://lattes.cnpq.br/2390771411323067>

Rosália Maria Passos da Silva

Fundação Universidade Federal de Rondônia
Porto Velho – RO
<http://lattes.cnpq.br/6805976807837455>

Tomás Daniel Menéndez Rodríguez

Fundação Universidade Federal de Rondônia
Porto Velho – RO
<http://lattes.cnpq.br/4649740767932046>

RESUMO: Novos sistemas de informações podem ser vistos como tecnologias que provocam mudança no ambiente do usuário e essas mudanças muitas vezes não são bem-vindas. Para as instituições de ensino federal, existe um novo sistema que está em implantação chamado Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A aceitação dos usuários do novo sistema é fundamental para o progresso das instituições. O objetivo desse artigo é analisar o SIGAA pela perspectiva dos professores da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) utilizando o modelo *Unified Theory of Acceptance and Use of Technology*

(UTAUT) como base teórica. Esse estudo é descritivo e foi realizado utilizando de um estudo de campo com aplicação de questionário e pesquisa documental. Conclui-se que o novo sistema é visto como mais eficaz e melhor que o antigo, mas alerta-se na questão de melhorar ou facilitar a utilização do sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas. Instituições de Ensino. Aceitação. Usuários. Modelo UTAUT.

ABSTRACT: New information systems can be seen as technologies that bring about changes in the user's environment and these changes are often not welcome. For federal education institutions, there is a new system that is being implemented called the Integrated Management System for Academic Activities (IMSAA). The acceptance of users of the new system is fundamental to the progress of institutions. The objective of this article is to analyze IMSAA from the perspective of professors at the Federal University of Rondônia Foundation (UNIR) using the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT) model as a theoretical basis. This study is descriptive and was carried out using a field study with the application of a questionnaire and documentary research. It is concluded that the new system is seen as more effective and better than the old, but it warns of

the question of improving or facilitating the use of the system.

KEYWORDS: Systems. Teaching Institutions. Acceptance. Users. UTAUT model.

1 | INTRODUÇÃO

O uso da Tecnologia da Informação (TI) é tido como uma estratégia diferencial das organizações para se manterem ativas no seu ambiente. (ALMEIDA *et al.*, 2006). A forma como as organizações públicas interagem com diversos ambientes únicos, causa mudanças e essas organizações devem estar prontas para as novas questões sociais e tecnológicas que surgem, tendo como objetivo o aprimoramento de seus serviços (PEREIRA *et al.*, 2012). As novas tecnologias quase sempre são acompanhadas de novos sistemas de informação (SI) onde os usuários dessas organizações devem interagir com esse sistema, sendo que, conforme Albertin e Brauer (2012), não é sempre que essas mudanças são bem aceitas principalmente no setor público.

Mello, Periotto e Endrici (2011) destacam a importância dos SI como uma ferramenta tecnológica para auxiliar as organizações públicas. Um dos fatores principais de sucesso em um sistema é perceber a aceitação do usuário e seu comportamento diante dessa nova ferramenta (PING; NA; HESHAN, 2006).

Os usuários são importantes na avaliação dos SI, como destacam Mathieson e Ryan (1994), e entre as razões tem-se que: ajudam a desenvolver o projeto SI; ajudam no comportamento do usuário e; ajudam a medir o sucesso do SI. Nesse contexto, surgiram diversos modelos que foram utilizados para explorar a aceitação da tecnologia. Um modelo unificado conhecido como *Unified Theory of Acceptance and Use of Technology* (UTAUT) surgiu da análise e comparação dos modelos com mais maturidade na área de aceitação da tecnologia.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma organização que recentemente implantou um sistema de informação integrado de âmbito federal e com o nome de Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A princípio o SIGAA é utilizado somente nos cursos de pós-graduação da UNIR, tendo como principal usuário os professores. Sua função é gerenciar as atividades acadêmicas, sendo como alguns exemplos: o lançamento de notas, as atividades de sala, a lista de frequência e outras atividades.

Dado o contexto, este artigo tem como objetivo principal verificar a aceitação dos professores da UNIR frente ao novo sistema SIGAA e utilizando-se o modelo UTAUT. A metodologia é caracterizada por um estudo de campo realizado na UNIR, sendo utilizados como instrumentos de coleta um questionário e pesquisa documental.

Além desta introdução, apresenta-se uma seção de referencial teórico, conceituando os SIs, a TI no serviço público. Depois, explora-se a metodologia abordada neste artigo,

dando detalhes dos procedimentos utilizados para à análise dos dados. Em seguida, a seção de análise dos dados, contendo o perfil dos respondentes e uma discussão com os achados da pesquisa. E por fim, uma breve conclusão sintetizando a pesquisa.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção busca apresentar os principais conceitos referentes a SI, assim como, uma visão geral da TI nas repartições públicas e por fim, discutir a aceitação e a utilização da tecnologia.

2.1 Os sistemas de informação e a TI no serviço público

Laudon e Laudon (2009) afirmam que SI são formados por uma interrelação entre componentes que buscam ajudar na tomada de decisão e de forma geral na organização como um todo. Esses componentes podem ser compreendidos como pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que trabalham de maneira organizada em um processo interativo, transformando os dados coletados em informações para a organização (O'BRIEN, 2010).

Hoppen e Meirelles (2005) discutem, dentro da administração, o quanto SI's encontram-se em constante evolução e isso ocorre devido às mudanças do ambiente e da TI, assim como, os impactos financeiros provocados nas organizações e na sociedade. Apesar das mudanças e impactos, o SI tem se tornado o grande diferencial estratégico, melhorando a eficácia dos processos e ajudando na tomada de decisão (GASSEN; LÖBLER; BOBSIN, 2009).

Nas organizações públicas a necessidade de reestruturar os seus processos gerenciais são importantes e provocam mudanças (CINTRA *et al.*, 2012). Os processos precisam se adaptar às modificações causadas pela administração em seu novo modo de comunicação e interação (SILVA *et al.*, 2013).

Portanto, neste estudo, o SIGAA funciona como SI para os tomadores de decisão da UNIR, e os professores são envolvidos no processo da organização, assim como, responsáveis por alimentar os dados do sistema.

2.2 A teoria unificada de aceitação e utilização de tecnologia (UTAUT)

OUTAUT é um modelo que busca verificar como o usuário aceita e usa uma determinada tecnologia. O desenvolvimento do modelo UTAUT é resultante das contribuições de outros modelos já consolidados, que são: a Teoria da Ação Racional elaborada por Fishbein e Ajzen (1975); o Modelo de Aceitação da Tecnologia (TAM) proposto por Davis (1989); o Modelo Motivacional de Vallerand (1997); a Teoria do Comportamento Planejado (TPB) desenvolvido pelo Ajzen (1991); o Modelo Combinado TAM-TPB, de Taylor e Tood (1995); o Modelo de Utilização do PC, proposto por Thompson, Higgins e Howell (1991); a Teoria

da Difusão da Inovação aplicada em SI proposto por Moore e Benbasat (1996); a Teoria Social Cognitiva direcionada para o contexto de uso de computadores realizado por Compeau e Higgins (1995).

Em um estudo, realizado por Mariano *et al.*, (2019), aplicou-se o modelo UTAUT para verificar quais são os desafios encontrados pelos usuários brasileiros em relação ao sistema do UBER. Esse estudo serve para auxiliar na melhoria do sistema, pois aborda os problemas encontrados na utilização do sistema. Outro estudo, que contribui para os gestores, foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular que oferece cursos online na área de contabilidade através de um sistema web (MONDINI; DOMINGUES, 2018). Descobriram que nessa IES existem alguns fatores que podem contribuir para que o aluno persista na utilização do sistema, são eles: os conteúdos devem ser de qualidade sendo disponibilizados de maneira agradável e prazerosa, assim como, capacitação para a utilização do sistema.

O modelo UTAUT apresenta quatro constructos que são: a expectativa de desempenho, a expectativa de esforço, a influência social e as condições facilitadoras. Esses quatro constructos determinantes são influenciados por outros quatro constructos moderadores que são: gênero, idade, experiência e voluntariedade (VENKATESH *et al.*, 2003).

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais constructos do UTAUT. A Figura 1 ilustra o modelo UTAUT e a inter-relação entre os constructos determinantes e moderadores com o comportamento de uso.

Constructo	Definição
Expectativa de Desempenho	Grau em que um indivíduo acredita que o uso do sistema vai ajudá-lo a atingir ganhos no resultado do trabalho.
Expectativa de Esforço	Grau de facilidade associada ao uso do sistema.
Influência Social	Grau em que um indivíduo percebe que outras pessoas importantes acreditam que ele deveria usar o novo sistema.
Condições Facilitadoras	Grau em que um indivíduo acredita que existe uma infraestrutura e técnica para suportar o uso do sistema.

Quadro 1 - Resumo dos principais constructos da UTAUT.

Fonte: Alves e Pereira (2014) adaptado de Venkatesh et al. (2003)

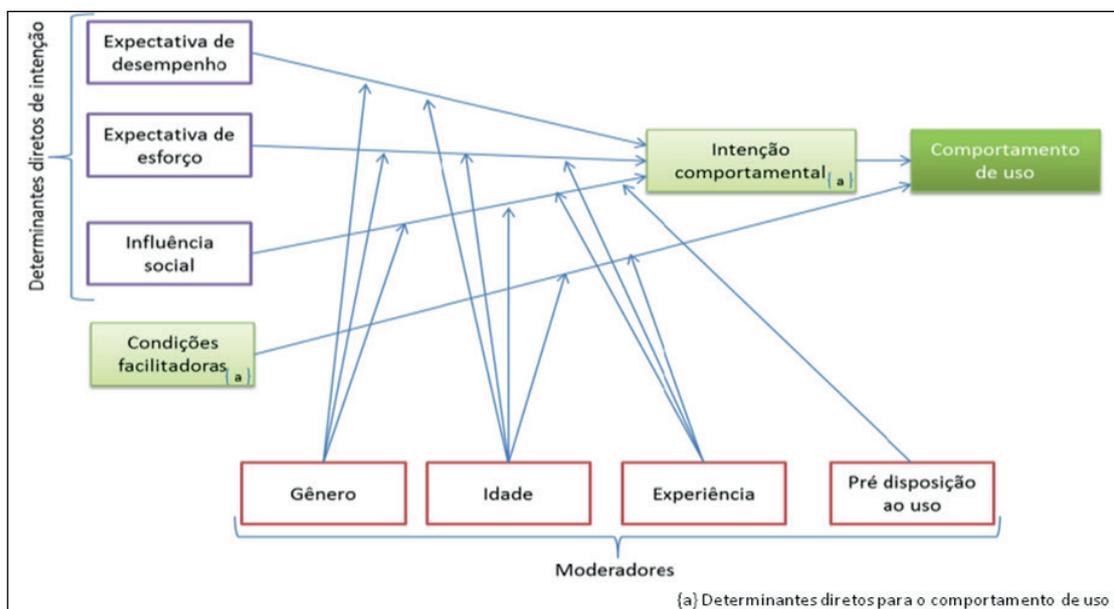


Figura 1 - O Modelo UTAUT

Fonte: Gomes(2014), adaptado de Venkatesh et al. (2003)

3 | METODOLOGIA

A estratégia de pesquisa adotada, no presente artigo, foi através de um *survey*, com características descritivas. Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico, assim como para a construção do instrumento de pesquisa. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de questionário.

O questionário foi elaborado usando-se a ferramenta do *Google forms* e ficou disponível no período de 10 de dezembro de 2018 a 18 de dezembro de 2018, fazendo-se a divulgação no e-mail institucional e na assessoria de comunicação (ASCOM) da UNIR. Antes de ficar disponível passou por um pré-teste com três professores da Instituição. Esse instrumento teve como base teórica o modelo UTAUT. Utilizou-se em uma questão o sistema antigo (SINGU), para verificar a expectativa de desempenho.

A estrutura da base teórica do questionário utilizado na pesquisa está representada pelo Quadro 2 com os fatores moderadores do UTAUT, e pelo Quadro 3 com os fatores determinantes.

Fatores moderadores do Modelo	Questões
Sexo	Masculino ou Feminino (Questão fechada)
Idade	Numeral (Questão aberta)
Experiência	Escolaridade (Questão fechada)
	Tempo de atuação na UNIR (Questão fechada)
	Tempo de experiência com sistemas e informática. (Questão fechada)
Voluntariedade	Não se aplica, pois o uso do sistema é obrigatório.

Quadro 2 - Fatores moderadores aplicados no questionário.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Fatores determinantes do Modelo	Questões
Expectativa de Desempenho	A mudança de sistema prejudicou meu trabalho em alguns aspectos.
	O SINGU era mais eficaz.
	Penso que o SIGAA é útil ao meu trabalho.
	O SIGAA permite que eu termine minhas tarefas mais rápido.
	Minha produtividade melhorou com o uso do SIGAA.
Expectativa de esforço	Tive dificuldades no começo do uso do SIGAA.
	Continuo a ter dificuldades com o uso do SIGAA.
	Tenho colegas que apresentam dificuldades em utilizar o SIGAA.
	O SIGAA na minha percepção é claro e passível de compreensão.
	Foi(é) fácil aprender a usar o SIGAA.
Influência Social	Conheço colegas que resistem no uso do SIGAA.
	Meu chefe incentiva o uso do SIGAA.
	A UNIR promove o incentivo ao uso do SIGAA.
Condições Facilitadoras	Há informações e manuais disponíveis que me colaboram na utilização correta do SIGAA.
	Os treinamentos iniciais foram eficazes.
	O Departamento de Tecnologia da Informação está apto a tirar dúvidas e proporcionar o suporte necessário ao uso do sistema.
	As informações e funcionalidades do SIGAA mostram ser confiáveis.
	As funcionalidades do SIGAA oferecem o suporte necessário para cumprir meu trabalho.

Quadro 3 - Fatores determinantes aplicados no questionário.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para as respostas referentes às questões determinantes do Modelo UTAUT utilizou-se a escala *Likert* de cinco pontos para a indicação do grau de concordância e discordância com as afirmações, de modo que as cinco categorias são: Discordo Totalmente, Discordo Parcialmente, Nem Concordo e Nem Discordo, Concordo Parcialmente e Concordo Totalmente.

Foram obtidas 30 respostas para o questionário aplicado, valendo ressaltar que o SIGAA começou a ser implantado no segundo semestre de 2018 e disponibilizado apenas para os cursos de pós-graduação da UNIR. Descartando-se a possibilidade de utilizar o universo, essa coleta trata-se de uma amostra por conveniência. A confiabilidade do questionário foi calculada pelo *alfa* de Cronbach que apresentou valor igual a 0,892, portanto, um valor superior a 0,7 que seria um nível bastante aceito.

Para calcular os concordantes (Cp) com as questões, utilizou-se da proposta de Macnaughton (1996), onde se somam as frequências de respostas das “Concordo Totalmente” e “Concordo Parcialmente” e adiciona-se metade da frequência de “Nem concordo e Nem discordo”. De forma semelhante se calcula os discordantes (Dp), sendo somadas as frequências de respostas “Discordo Totalmente” e “Discordo Parcialmente” e adiciona-se metade da frequência de “Nem concordo e Nem discordo”.

Os dados foram analisados com interpretação do grau de concordância (GCp) proposto por Wilder (1978) nas questões favoráveis e desfavoráveis. A Equação 1 utilizada para o GCp foi:

$$GC_p = 100 - \left(\frac{100}{\frac{C_p}{D_p} + 1} \right) \quad (1)$$

Essa Equação 1, será fundamental para determinar se uma questão é relevante ou não, pois, dependendo do valor apresentando, a questão respondida será interpretada com um certo valor. Para análise dos dados coletados serão consideradas relevantes as questões que apresentam uma concordância/discordância de moderada, de substancial e de muito forte. Davis e Burglin (1976, p.70) propõe uma interpretação que pode ser adaptada para os propósitos de concordância e que pode ser vista no Quadro 4.

Valor GCp	Frase adequada
Maior que 90	Uma concordância muito forte
Entre 80 e 89,99	Uma concordância substancial
Entre 70 a 79,99	Uma concordância moderada
Entre 60 a 69,99	Uma concordância baixa
Entre 50 a 59,99	Uma concordância desprezível
Entre 40 a 49,99	Uma discordância desprezível
Valor GCp	Frase adequada
Entre 30 a 39,99	Uma discordância baixa
Entre 20 a 29,99	Uma discordância moderada
Entre 10 a 19,99	Uma discordância substancial
Menos de 10	Uma discordância muito forte

Quadro 4 - Interpretação de valores para as GCp's.

Fonte: Davis e Burglin (1976), adaptada.

4 | RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa, de modo que a interpretação é realizada de acordo com a metodologia definida anteriormente.

4.3 Perfil dos respondentes

Os respondentes têm entre 28 e 69 anos de idade, sendo 50 % do sexo feminino e 50% do sexo masculino. A escolaridade dos respondentes é de maioria com título de doutorado, cerca de 57%. A Figura 2 exhibe o tempo de atuação dos respondentes na UNIR.

A Figura 3 exibe o tempo de experiência dos respondentes com sistemas e informática.

Verificou-se que a maioria dos respondentes possui mais de 10 anos de tempo de serviço na UNIR (36,7%) e mais de 10 anos de experiência com sistemas e informática (76,7%), ou seja, já possuem experiência na instituição, assim como, com os SI.

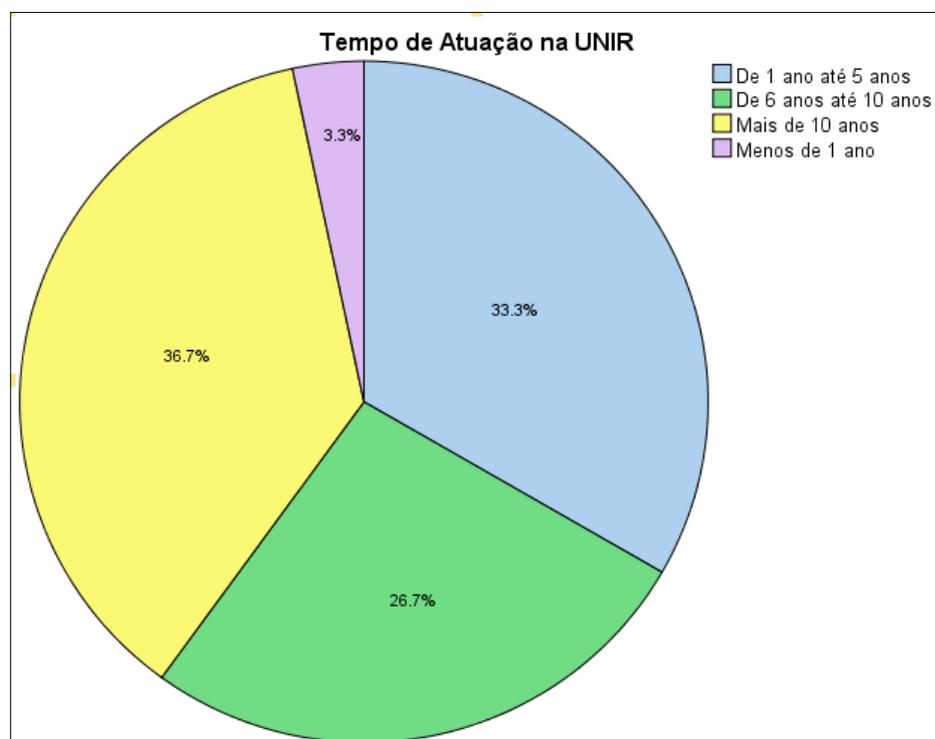


Figura 2 - Tempo de atuação dos respondentes na Instituição.

Fonte: Elaborado com base em dados da Pesquisa.



Figura 3 - Tempo de experiência dos respondentes com sistemas e informática

Fonte: Elaborado com base em dados da Pesquisa.

4.4 Análise dos fatores determinantes para o SIGAA.

Como apresentado na metodologia, os dados foram analisados calculando-se os Cp's e Dp's de cada questão e posteriormente analisado o GCp usando-se a Equação 1. Portanto, só serão considerados relevantes para a análise os GCp's maiores ou iguais a 70 e menores que 30.

A Tabela 1 sintetiza os GCp das questões favoráveis ao SIGAA consideradas relevantes para o estudo.

Questões		Valor atribuído às respostas					Dp	Cp	GCp
		1	2	3	4	5			
		Frequência das respostas							
Expectativa de Desempenho	Penso que o SIGAA é útil ao meu trabalho.	0	0	9	8	13	4,5	25,5	85,00
	O SIGAA permite que eu termine minhas tarefas mais rápido.	0	2	12	4	12	8	22	73,33
Expectativa de esforço	Foi(é) fácil aprender a usar o SIGAA.	2	3	6	11	8	8	22	75,00
Influência social	Meu chefe incentiva o uso do SIGAA.	2	4	6	6	12	9	21	73,33
	A UNIR promove o incentivo ao uso do SIGAA.	3	3	12	6	6	12	18	70
Condições Facilitadoras	As funcionalidades do SIGAA oferecem o suporte necessário para cumprir meu trabalho.	0	3	9	10	8	7,5	22,5	75

Tabela 1 - GCp das questões de percepções favoráveis ao SIGAA.

Fonte: Elaborado com base em dados da Pesquisa.

No Tabela 2, tem-se o GCp das questões com afirmações desfavoráveis ao SIGAA considerados relevantes.

Questões		Valor atribuído às respostas					Dp	Cp	GCp
		1	2	3	4	5			
		Frequência das respostas							
Expectativa de Desempenho	A mudança de sistema prejudicou meu trabalho em alguns aspectos.	12	5	10	3	0	22	8	26,67
	O SINGU era mais eficaz.	14	5	11	0	0	24,5	5,5	18,33
Expectativa de esforço	Tenho colegas que apresentam dificuldades em utilizar o SIGAA.	2	0	7	8	13	5,5	24,5	81,67
Influência social	Conheço colegas que resistem no uso do SIGAA.	3	2	6	6	13	8	22	73,33

Tabela 2 - GCp das questões de percepções desfavoráveis ao SIGAA.

Fonte: Elaborado com base em dados da Pesquisa.

Os valores do grau de concordância/discordância ficam no intervalo de 0 a 100 e é conveniente haver um acordo quanto ao que é um valor fraco ou forte. O Quadro 5 resume as concordâncias e discordâncias de questões relevantes entre os professores a respeito do SIGAA.

Questões		Resultados
Expectativa de Desempenho	Penso que o SIGAA é útil ao meu trabalho.	Há uma concordância substancial entre os respondentes.
	O SIGAA permite que eu termine minhas tarefas mais rápido.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.
	A mudança de sistema prejudicou meu trabalho em alguns aspectos.	Há uma discordância moderada entre os respondentes.
	O SINGU era mais eficaz.	Há uma discordância substancial entre os respondentes.

Expectativa de esforço	Foi(é) fácil aprender a usar o SIGAA.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.
	Tenho colegas que apresentam dificuldades em utilizar o SIGAA.	Há uma concordância substancial entre os respondentes.
Influência social	Conheço colegas que resistem no uso do SIGAA.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.
	Meu chefe incentiva o uso do SIGAA.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.
	A UNIR promove o incentivo ao uso do SIGAA.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.
Condições Facilitadoras	As funcionalidades do SIGAA oferecem o suporte necessário para cumprir meu trabalho.	Há uma concordância moderada entre os respondentes.

Quadro 5 - Interpretação de valores para as GCp's.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Portanto, pode-se verificar que houve no mínimo uma questão com concordância e/ou discordância relevantes em cada grupo dos constructos contidos no modelo UTAUT, já apresentados no Quadro 1. No Quadro 5, estão representadas as 10 questões mais relevantes que podem servir de auxílio aos gestores no processo de implementação do sistema. Verificou-se ainda que os respondentes concordam substancialmente que o SIGAA é útil para a realização de seus trabalhos diários. Identificou-se uma concordância substancial referente à dificuldade de colegas dos respondentes em utilizar o sistema atual. Entretanto, os respondentes discordam substancialmente que o sistema anterior era mais eficaz, ou seja, o SIGAA é considerado melhor que o SINGU.

Outro ponto importante está na questão que trata de definir se existem benefícios no uso do sistema, isso fica evidenciado na concordância moderada da afirmação em que o usuário considera que o SIGAA permita terminar as tarefas mais rapidamente.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do artigo foi de verificar a percepção a respeito do SIGAA por parte dos professores, utilizando o modelo UTAUT. De maneira geral, o SIGAA pode ser considerado mais eficaz que o sistema anterior e pode-se dizer que há benefícios no uso do novo sistema. Entretanto, nota-se que existe uma dificuldade percebida pelos respondentes em relação aos demais colegas, isso pode estar relacionado com a falta de concordância de fatores ligados a condições facilitadoras para uso. Portanto, sugere-se uma maior preocupação com o suporte por parte dos responsáveis pela implantação do sistema, como por exemplo: uma maior divulgação de manuais e treinamentos.

Esse artigo pode contribuir para os gestores da IES do objeto de estudo, identificando os principais desafios na transição do sistema anterior para o SIGAA. Além disso, pode colaborar para os pesquisadores e os gestores em replicar os estudos em diferentes organizações buscando compreender a transição de sistemas de diversas áreas. Para estudos futuros, recomenda-se realizar, a aplicação do instrumento, em sistemas fora do âmbito público, como por exemplo, em uma universidade particular. Este estudo, limita-se pelo objeto da IES e não buscou aprofundar em compreender os problemas identificados das questões.

REFERÊNCIAS

AJZEN, I. The theory of planned behavior. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, Burlington, v. 50, n. 2, p. 179-211, 1991.

ALBERTIN, A. L.; BRAUER, M. Resistência à educação a distância na educação corporativa. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 5, p. 1367-1389, 2012. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/alberton_-_resistencia_a_educacao_a_distancia_na_educacao_corporativa.pdf>. Acesso em: 01/08/2019.

ALMEIDA, A. A. M.; GONÇALVES, A. A.; NOVAES, M. L. O.; SIMONETTI, V. M. M. Implantação da tecnologia da informação numa organização de saúde: impactos e desafios. In: **Encontro da associação nacional de pósgraduação e pesquisa em administração**, 30., 2006, Salvador. Anais Rio de Janeiro: ANPAD, 2006. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-adic-1529.pdf>>. Acesso em: 01/08/2019.

ALVES, J. N.; PEREIRA, B. A. D. Análise da Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia em uma Grande Rede Interorganizacional de Cooperação. **Anais do VIII Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD**. Gramado, RS, 25-27 de maio. p. 1-16. 2014. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnEO465.pdf> Acesso em: 01/08/2019.

CINTRA, R. F.; VIEIRA, S. F. A.; JUNIOR, D. C. B; FERNANDES, C. R.; BAGGIO, D. K.. Impacto da implantação de um sistema de informação gerencial na gestão de contratos públicos: o caso do hospital universitário de Dourados/MS. **Revista de Administração da Unimep**, v. 10, n. 2, p. 28-53, 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273723607002>>. Acesso em: 01/08/2019.

DAVIS, F. D. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. **MIS Quarterly**, Minneapolis, v. 13, n. 3, p. 318-339, 1989.

DAVIS, J.; BURGLIN, P. Levantamento de dados em sociologia: uma análise estatística elementar. **Zahar**, Rio de Janeiro, 1976.

FISHBEIN, M.; AJZEN, I. Belief, attitude, intention and behavior: an introduction to theory and research. Reading: **Addison-Wesley**, 1975.

GASSEN, T. B.; LÖBLER, M. L.; BOBSIN, D. Identificação dos Fatores que Influenciam no Sucesso da Adoção de Sistemas de informação em Pequenas Empresas. In: **EnADI**. Anais. Recife/PE. 2009. Disponível em: <<http://www.revistageintec.net/index.php/revista/article/downloadSuppFile/252/24>> Acesso em: 01/08/2019.

GOMES, J. Z. **Aceitação de um sistema de apoio à manufatura: um estudo de caso na empresa Marcopolo S/A**. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/96845>> Acesso em: 01/08/2019.

HOPPEN, N.; MEIRELLES, F. S. Sistemas de informação: um panorama da pesquisa científica entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 24-35, 2005. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae/vol45-num1-2005/sistemas-informacao-pesquisa-cientifica-brasileira-entre-1990-2003>>. Acesso em: 01/08/2019.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. Editora Person. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.petry.pro.br/arquivos/LIVRO%20-%20SI%20gerenciais.pdf>>. Acesso em: 01/08/2019.

MACNAUGHTON, R. J. Numbers, scales, and qualitative research. **The Lancet**, v. 347, n. 9008, p. 1099, 1996. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(96\)90286-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(96)90286-X/fulltext)> Acesso em: 01/08/2019.

MARIANO, A. M.; RAMÍREZ-CORREA, P.; ALFARO-PÉREZ, J.; PAINÉN-ARAVENA, G.; MACHORRO-RAMOS, F. O Papel da Aceitação da Tecnologia nas Cidades Inteligentes: Um estudo das percepções dos usuários do Uber Brasil. **RISTI**, Portugal, n. 17, p. 571-583, 2019. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Ari_Mariano/publication/331178202_The_role_of_technology_acceptance_in_smart_cities_A_study_of_uber_Brazil_users%27_perceptions/links/5c719e26458515831f6993cc/The-role-of-technology-acceptance-in-smart-cities-A-study-of-uber-Brazil-users-perceptions.pdf> Acesso em: 01/08/2019

MELLO, C. M.; PERIOTTO, Á. J.; ENDRICI, J. O. M. Requisitos para a gestão do conhecimento na Administração Pública Universitária em seu paradigma tecnológico. **Revista de Negócios**, v.16, n. 1, p. 32-48, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/5688/requisitos-para-a-gestao-do-conhecimento-na-administracao-publica-universitaria-em-seu-paradigma-tecnologico>> Acesso em: 01/08/2019.

MONDINI, V. E. D.; DOMINGUES, M. J. C. S. Gestão da retenção de alunos em cursos on-line sob a perspectiva da aceitação da tecnologia. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-e230050.pdf>> Acesso em: 01/08/2019

MOORE, G. C.; BENBASAT, I. Integrating diffusion of innovations and theory of reasoned action models to predict utilization of information technology by end-users. In: **KAUTZ, K.**; PRIES-HEGE, J. (Orgs.). Diffusion and adoption of information technology. London: Chapman and Hall, 1996. p. 132-146.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <http://estudoconcreto.com.br/wp-content/uploads/2016/03/SDI_CAP_01.pdf> Acesso em: 01/08/2019.

PEREIRA, F. A. M.; QUEIROS, A. P. C.; GALVÃO, A. G.; SALES, J. P. D. Gestão das informações e do conhecimento em organizações públicas: uma aplicação do modelo de excelência em gestão pública. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 11, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reinfo/article/view/1085>>. Acesso em: 01/08/2019.

PING, Z.; NA, L.; HESHAN, S. Affective quality and cognitive absorption: extending technology acceptance research. In: **Annual hawaii international conference on system sciences**, 39., 2006, Hawaii. Proceedings. Washington: IEEE Computer Society, 2006. Disponível em: < <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.75.7271&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 01/08/2019.

SILVA, N.; JACOBSEN, A. L.; ALMEIDA, M. S.; OLIVO, L. C. C.. O sistema “UFSC sem papel” sob a perspectiva da inovação. **Revista de Ciências da Administração**, v. 15, n. 35, p. 11-22, 2013. Disponível em < <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273528929002.pdf>> Acesso em: 01/08/2019.

TAYLOR, S.; TODD, P. Understanding information technology usage: a test of competing models. **Information Systems Research**, Hanover, v. 6, n. 2, p. 144–176, June 1995.

THOMPSON, R. L.; HIGGINS, C. A.; HOWELL, J. M. Personal computing: toward a conceptual model of utilization. **MIS Quarterly**, Minneapolis, v. 15, n. 1, p. 125-143, 1991.

VALLERAND, R. J. Toward a hierarchical model of intrinsic and extrinsic motivation. In: **ZANNA, M.** Advances in experimental social psychology. New York: Academic Press, p. 271-360, 1997.

VENKATESH, V.; MORRIS, M. G. User Acceptance of Information Technology: Toward a Unified View. **MIS Quarterly**. Vol. 27, 2003. Disponível em: < <https://www.jstor.org/stable/pdf/30036540.pdf>> Acesso em: 01/08/2019.

WILDER. J. W. **New concepts in technical trading systems**. Trends Research. London, 1978.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 119, 120, 121, 122

Alfabetização 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 101, 102

Análise Crítica 56, 57

Aprendizagem 2, 4, 6, 7, 8, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 37, 52, 64, 65, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 134, 138, 139, 140, 143, 146, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185

Atendimento Educacional Especializado 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84

C

Censo 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 53, 54

Comunicação 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 35, 52, 71, 73, 75, 79, 82, 90, 111, 139, 140, 144, 145, 149, 151, 171, 173, 175

E

Educação Ambiental 24, 35, 36, 120, 121

Ensino De Ciências 86, 87, 88, 89, 92, 93, 121, 171, 174

Ensino De Química 119, 120

Ensino Médio 24, 26, 36, 42, 63, 65, 89, 91, 119, 120

Ensino Superior 2, 3, 7, 8, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 74, 75, 88, 104, 107, 108, 139, 140, 146, 150, 185

Evasão 55, 62, 63, 67, 115, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

F

Formação Social 161, 162, 163, 165

I

Inclusão 38, 39, 45, 46, 51, 77, 78, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 185

Instituições De Ensino 2, 3, 7, 42, 50, 52, 53, 147, 173

Instrumentação 1, 3, 4

J

Jogos Digitais 170, 171, 172, 173, 174, 182

Juventude 109, 117, 118, 185

L

Laboratório Digital 1

Linguagem 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 73, 75, 77, 79, 80, 82, 87, 100, 124, 125, 129, 132, 133, 134, 135, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Lousa Digital 96, 98, 99, 100, 101

M

Metodologias 3, 20, 36, 95, 168, 170, 172

Microscopia 1, 3, 4, 5, 6, 7

Moodle 138, 139, 141, 142, 143

P

Práticas Musicais 161

R

Recurso Metodológico 77, 79, 80, 81, 84

Recursos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 30, 37, 50, 53, 63, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 101, 120, 121, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 172, 173, 174, 175, 181

S

Sistemas 65, 147, 148, 149, 151, 154, 158, 159, 164

T

TDAH 103, 104, 105, 106, 107, 108

U

Universidade 5, 7, 9, 22, 23, 44, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 94, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 119, 123, 136, 138, 139, 140, 147, 148, 158, 159, 161, 169, 172, 183, 184, 185, 186

 **Atena**
Editora

2 0 2 0